

***ESTUDOS  
SOBRE:  
BATALHA  
ESPIRITUAL***



# **A GUERRA ESPIRITUAL DO CRISTÃO**

Quando se trata de aprender melhor como combater a Satanás, o crente precisa fugir com muito cuidado de dois extremos. O primeiro é a tendência de ignorar este inimigo, e tratar todo o assunto de demonologia com indiferença. Uma das estratégias mais astutas de Satanás é nos deixar ignorantes do seu poder e modo de agir. Uma vez ouvi um pastor afirmar que se ele se envolvesse tão-somente com o evangelho, se procurasse alcançar almas, e se colocasse toda sua atenção na pessoa do Senhor Jesus Cristo, não teria de se preocupar muito com Satanás.

Tal opinião parece muito piedosa e espiritual, mas na verdade é contrária às Escrituras e é muito perigosa. Qualquer cristão que decide se ocupar com o evangelho, com ganhar almas perdidas, e com conhecer mais a Jesus, se torna um alvo especial de Satanás. Ignorar as armas que o Senhor providenciou para a guerra contra Satanás e seu reino é suicídio espiritual. Dentro de pouco tempo encontraremos desastre espiritual se ignorarmos este inimigo.

O outro extremo a ser evitado é uma preocupação exagerada com Satanás e seu reino. A outra estratégia de Satanás é nos tornar mais conscientes do reino dele do que do Pai celestial, do Senhor Jesus, e do bendito Espírito Santo. A grande ênfase da Palavra de Deus é sobre a vitória consumada que podemos apropriar através do nosso Senhor Jesus Cristo. Mesmo reconhecendo o temível poder e astúcia de Satanás, todo o teor das Escrituras afirma que ele é um inimigo derrotado.

Um problema comum para quem está sofrendo ataques de Satanás é ficar mais preocupado com pensamentos sobre como ele faz para tentá-lo, afligi-lo, ou oprimi-lo do que em meditar sobre a vitória que Cristo ganhou. Estar consciente deste perigo é um grande passo para evitar a preocupação exagerada com Satanás.

Satanás é um ser espiritual, tão real e vivo quanto eu e você. Controla um vasto reino altamente estruturado de seres espirituais que têm o mesmo intento e propósito maléfico que ele tem – ou seja, de se opor à vontade e aos planos de Deus. Este vasto reino de trevas tem a humanidade como foco principal da sua estratégia.

Começando com o ataque sutil de Satanás contra Adão e Eva, e por toda a Bíblia, aqueles que tinham comunhão e união vital com Deus eram justamente as pessoas que enfrentavam este inimigo na sua estratégia mais traiçoeira.

O apóstolo Paulo parece ter experimentado na sua vida uma consciência progressivamente mais ampla a respeito das suas próprias batalhas espirituais com o diabo. Suas epístolas contêm numerosas referências a estas grandes batalhas, mas a epístola aos Efésios é o manual do cristão sobre guerra espiritual contra o diabo e o seu reino. Tanto a grandiosidade do conflito, como a certeza da nossa vitória, estão claramente expostas para nós em Efésios 6.10-18. Considere comigo alguns princípios importantes para uma guerra eficaz contra Satanás que podemos rebuscar neste texto clássico.

## **Forte Para a Batalha**

Primeiro é a vontade de Deus que todos os crentes sejam "*fortalecidos no Senhor e na força do seu poder*" (Ef 6.10). Não há razão para que o crente seja derrotado e destruído pelo poder de Satanás. Devemos permanecer como inimigos fortes e decididos de todos os propósitos de Satanás. Sua mais sofisticada estratégia e seu poder mais concentrado não precisam representar nenhuma ameaça para qualquer cristão. Força no Senhor, e todo o poder de que podemos precisar, temos à nossa disposição. Que fato importante é este!

A guerra contra Satanás sempre precisa ser vista nesta perspectiva. Enquanto estivermos usufruindo dos recursos que nos foram oferecidos, quando a fumaça desaparecer do campo de batalha, ainda estaremos de pé, o inimigo baterá em retirada, e no fim será esmagado sob nossos pés (Rm 16.20).

O segundo princípio importante na guerra contra Satanás é ter um entendimento bíblico do quê estamos combatendo. Paulo nos diz em Efésios 6.10 que devemos colocar toda a armadura de Deus para podermos permanecer diante das ciladas do diabo. Aquela palavra *ciladas* transmite a idéia de um inimigo astuto, traiçoeiro e ardiloso. Ele é extremamente sutil e esperto nos seus

métodos de agir contra nós. Podemos ver isto vez após vez na prática. Com os cristãos, ele tem o maior prazer em trabalhar simultaneamente nos dois extremos contra a posição de equilíbrio. Por exemplo, Satanás faz igualmente bem o papel de tentador e de acusador. Como tentador, deleita-se em injetar nas nossas mentes pensamentos e desejos perversos. Depois como acusador, adora se escarnecer de nós, mostrando que tipo de pessoa desprezível somos por termos abrigado pensamentos tão maldosos e pecaminosos. Devemos estar preparados para Satanás usar as estratégias mais traiçoeiras, covardes, e sutis contra nós, o que só poderemos discernir claramente quando o Senhor ilumina sua Palavra e nos concede sua sabedoria.

Este entendimento do nosso inimigo também inclui uma consciência das potestades das trevas que agem junto com ele no seu reino das trevas. Efésios 6.12 nos mostra um dos quadros mais claros de todas as Escrituras a respeito deste reino. Nossa guerra não é uma batalha contra inimigos de carne e sangue. Quanto mais fácil seria, se fosse assim! Se você pudesse pelo menos ver seus inimigos, e saber quando estão próximos, assim como vê outros seres humanos! Mas o reino de Satanás é um reino de seres espirituais que não podem ser vistos ou tocados.

Escritores de livros de suspense já usaram muitas vezes a idéia de uma pessoa invisível, mostrando as enormes vantagens que esta teria sobre os mortais comuns. Os seres demoníacos são espíritos, invisíveis, imateriais, mas não menos reais. Lutamos e haveremos de lutar muito, contra estes seres. Envolve combate, pessoa a pessoa, corpo a corpo. Quando estudava no colegial, participei da equipe de luta livre por um tempo. Luta livre é um dos esportes mais cansativos, e que exige mais fisicamente, entre todos os jogos competitivos. Exercer perícia e força muscular contra o rival neste esporte é um desafio extremamente difícil.

É este tipo de batalha que enfrentamos com estes seres espirituais invisíveis. É uma situação de conflito íntimo, exigente, e esgotante.

Estes seres espirituais também são muito estruturados, organizados e disciplinados. Percebemos este fato pela maneira em que os inimigos que estão sob o controle de Satanás são

mencionados em Efésios 6.12. Vemos um quadro muito semelhante ao que existe numa organização militar. É como num país, onde o Presidente é o comandante supremo de todas as forças armadas, e abaixo dele há os generais, almirantes, outros oficiais, e finalmente o humilde soldado raso.

Em Efésios 6, temos uma hierarquia semelhante. Satanás é o comandante supremo das forças das trevas. É o estrategista superior, e abaixo dele há todo um sistema organizado e disciplinado para executar os seus desejos.

O primeiro nível abaixo de Satanás é um grupo de comandantes chamados *principados* ou *príncipes*. Estes seres poderosos têm enorme responsabilidade e poder para conduzir os interesses de Satanás. Creio que há diferentes níveis de autoridade entre estes príncipes. Temos uma pequena idéia da sua maneira de agir, e do seu poder, no relato registrado em Daniel 10, onde o mensageiro angélico enviado por Deus para falar com Daniel encontrou resistência da parte do príncipe da Pérsia. Quando finalmente chegou, depois de três semanas, o anjo explicou a Daniel que demorou por causa da luta com o príncipe da Pérsia. Só depois que Miguel, o arcanjo, veio para vencer este príncipe, foi que o anjo pôde completar sua jornada e chegar a Daniel.

Isto não sugere que Satanás tem um príncipe sobre cada nação, responsável por executar seus planos diabólicos contra aquela nação? Abaixo dele há outros príncipes que conduzem os planos de Satanás contra a estrutura política, ou contra a estrutura educacional, ou contra a estrutura de entretenimento daquele país.

O próximo nível abaixo nesta estrutura organizada do mal são as *potestades*. Estas são provavelmente mais numerosas e um pouco menos independentes e poderosas que os príncipes. Entretanto, o próprio nome sugere uma atividade muito forte que são capazes de exercer contra os cristãos.

Depois das potestades vêm os *dominadores deste mundo tenebroso*. Estes seres são bem mais numerosos; porém são os verdadeiros executores no nível de comando. No exército, seriam semelhantes aos tenentes e sargentos. Estes dominadores das trevas têm diretamente sob seu comando um vasto exército de seres espirituais no último nível, chamados de *forças espirituais do*

*mal, nas regiões celestes.* Entendo que estes são os demônios mencionados tantas vezes durante o ministério do Senhor na terra. Existem multidões numerosas destes seres, tantos que uma legião habitava num só homem, de acordo com Marcos 5.9.

Estas são as forças espirituais do mal contra as quais devemos batalhar. De fato, a Palavra apresenta um quadro temível deste sistema invisível, astuto, e altamente organizado, contra o qual estamos posicionados. Não temos a escolha de permanecermos neutros ou indiferentes; o inimigo pressiona e traz a batalha até nós, e é o propósito e desejo soberano de Deus que entremos para combater um bom combate.

### **A Armadura Providenciada Por Deus**

O terceiro princípio geral do nosso combate contra Satanás encontrado em Efésios 6.10-18 é a importância da armadura providenciada por Deus. Como cristãos, devemos agir agressivamente no sentido de tomar a armadura e colocá-la sobre nós.

Cada vez que enfrentamos o inimigo, e entramos em batalha contra ele, devemos verificar se estamos com a armadura no seu lugar. Diariamente, precisamos tomar posse da armadura que Deus nos deu, e nos vestir adequadamente para a batalha. É uma batalha íntima, dura, corpo a corpo, e constante, e enfrentá-la sem armadura é impensável.

À medida que você se equipa com toda a armadura de Deus, começará a meditar sobre esta armadura, e a usá-la muitas vezes durante o dia.

Meditar sobre cada peça da armadura que Deus nos providenciou estimulará muito a sua vida de louvor e adoração. É a armadura *completa* de Deus. É a provisão completa e total que ele nos deu, suficiente para nos equipar a enfrentar o pior que Satanás poderá nos preparar.

A seguir ofereço uma oração como exemplo do que se pode fazer para colocar sua armadura, ao mesmo tempo mostrando como isto pode ser expandido para uma experiência de louvor e adoração ao nosso Senhor.

*Pai Celestial, desejo ser-lhe obediente, fortalecendo-me no Senhor e no poder da tua força. Reconheço que é essencial colocar a armadura que providenciaste, e eu o faço agora com gratidão e louvor por teres providenciado tudo que preciso para permanecer firme na vitória contra Satanás e seu reino. Concede-me sabedoria para discernir as táticas e estratégias traiçoeiras de Satanás contra mim. Capacita-me a lutar com vitória contra os principados, potestades, dominadores, e espíritos malignos que conduzem a batalha das trevas contra mim.*

*Com confiança tomo o cinto da verdade que me ofereces. Tomo aquele que é a verdade como minha força e proteção. Rejeito as mentiras e os caminhos enganosos que Satanás usa para ganhar vantagem contra mim. Concede-me sabedoria e discernimento para reconhecer os caminhos sutis e enganosos que Satanás usa para que eu aceite as suas mentiras como verdades. Desejo crer somente na verdade, viver a verdade, falar a verdade, e conhecer a verdade. Obrigado, pois Satanás não pode resistir o uso ousado da verdade.*

*Obrigado pela couraça da justiça que me ofereces. Aceito-a ansiosamente, e a coloco como minha proteção.*

*Obrigado por me lembrar desta forma que toda minha justiça vem somente de ti. Abraço a justiça que é minha pela fé no Senhor Jesus Cristo. É sua justiça que é minha através da justificação. Rejeito e repudio toda confiança na minha própria justiça, que nada mais é que trapos de imundícia. Peço que me purifiques de todas as vezes que considereei minha própria bondade como aceitável diante do Senhor. Levanto a justiça do meu Senhor diretamente contra todas as obras de Satanás contra mim. Expresso meu desejo de andar em justiça diante de Deus hoje. Pela fé apropriado a justiça de Cristo, e o convido a viver sua santidade na minha vida hoje, para que eu possa experimentar sua justiça no contexto da minha vida diária. Dependo da justiça do meu*

Senhor como minha proteção. Sei que Satanás terá de fugir diante da justiça de Deus.

Obrigado Senhor, pelas sandálias da paz que me deste. Desejo que meus pés fiquem firmes na rocha sólida de paz que me ofereceste. Tomo posse da paz de Deus que é minha através da justificação. Desejo a paz de Deus que toca nas minhas emoções e sentimentos através da oração e da santificação (Fp 4.6). Obrigado por saber que, à medida que eu caminhar em obediência a ti, o Deus da paz andarão comigo (Fp 4.9), e que como Deus da paz, tu estás esmagando Satanás sob meus pés (Rm 16.20). Compartilharei estas boas novas de paz com todos que teu Espírito colocar em contato com minha vida e testemunho. Obrigado por não me ter dado um espírito de covardia, mas de amor, de poder, e de moderação (2 Tm 1.7). Obrigado, pois Satanás não pode resistir à tua paz.

Com anseio, Senhor, levanto o escudo da fé contra todos os mísseis ardentes que Satanás e suas hostes atirarem contra mim. Reconheço que tu és meu escudo, e que na tua encarnação e crucificação tomou sobre ti todas as flechadas de Satanás que eu merecia. Pela fé, dependo de ti para me proteger de cima e de baixo; à minha direita e à minha esquerda; à minha frente e por trás de mim – a fim de que seja cercado, qual muralha em minha volta, encapsulado por ti, de forma que Satanás não ache meio de me ferir ou de me impedir de cumprir tua vontade hoje. Estou disposto a aceitar quaisquer dardos inflamados de Satanás que permitires que me toquem, mas os considerarei como fogo apurador que vêm da tua providência para meu aperfeiçoamento e glória (1 Pe 1.7). Obrigado Senhor, pois és um escudo perfeito e completo, e Satanás não pode me tocar a não ser dentro do teu propósito soberano.

Reconheço que minha mente é um alvo preferido dos caminhos enganosos de Satanás. Recebo de ti o capacete da salvação. Tua salvação assim cobre minha mente e meus pensamentos. Reconheço que o Senhor Jesus Cristo é minha salvação. Protejo minha cabeça com ele. Que eu



*pense teus pensamentos, sinta teu amor e compaixão, e discirna tua vontade e direção em todas as coisas. Que minha mente esteja ocupada com a obra contínua, diária e redentora do meu Senhor em e através da minha vida. Que a salvação do meu Senhor pare e derrote todos os pensamentos satânicos que vierem à minha mente.*

*Com alegria, pego a espada do Espírito que é a Palavra de Deus. Afirmo que tua Palavra é a Palavra confiável e infalível de Deus. Decido crer nela e viver na sua verdade e poder. Concede-me o amor pela tua Palavra que vem do Espírito Santo. Perdoa-me e purifica-me do pecado de negligenciar tua Palavra. Capacita-me a memorizar e meditar na sua verdade. Concede-me memória e habilidade para usar tua Palavra contra todos os ataques sutis de Satanás, assim como meu Senhor Jesus usou a Palavra contra ele. Capacita-me a usar tua Palavra, não só para me defender de Satanás, mas também para me apropriar das tuas promessas e para exercer a espada com força para derrotar o inimigo, para forçar sua retirada, e para tirar dele o terreno que ocupa, e assim ganhar grandes vitórias para meu Deus através da tua Palavra. Obrigado, pois Satanás sempre terá de fugir da tua Palavra quando é aplicada contra ele.*

*Obrigado, querido Senhor, pela oração. Ajuda-me a manter toda esta armadura lubrificada com oração. Desejo orar em todo tempo com profundidade e intensidade, à medida que o Espírito Santo me dirigir. Rejeito toda oração carnal como pecado. Confio no Espírito Santo para me capacitar, para interceder por mim e através de mim. Concede-me grandes súplicas, e cargas em favor de outros na família de Deus. Capacita-me a ver suas necessidades e a auxiliá-los por oração contra os ataques do inimigo. Todas estas petições, intercessões, e palavras de louvor, ofereço diante do Deus vivo e verdadeiro, no nome e mérito do meu Senhor Jesus Cristo. Amém.*

Colocar sua armadura através da oração pode ser feito de forma mais resumida, ou pode ser muito mais ampliado do este modelo acima. O importante é revestir-se da sua armadura. Veja sua vital importância e aproprie-se daquilo que o Senhor lhe ofereceu para sua vitória e proteção. Como é trágico ver cristãos cambaleando e caindo sob os assaltos de Satanás, quase sem esperança de vitória. A vitória já foi providenciada. Só nos resta usá-la agressivamente, e não apenas aceitá-la passivamente.

## **NOSSOS DIREITOS DE TRONO**

O Senhor é chefe supremo sobre todo principado, potestade, poder e domínio, e sobre todo nome que se possa nomear neste século ou no século vindouro. Sua posição e poder são supremos. O Cristo ressurreto entronizado à destra de Deus governa "muito acima" de toda e qualquer força que procura controlar este mundo de trevas.

Através das supremas riquezas da sua graça e bondade para conosco através de Cristo Jesus, Deus Pai nos ressuscitou juntamente com ele e "nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus" (Ef 2.6). Desta forma, ressuscitado junto com Jesus, e sentado com ele nos lugares celestiais, pela graça de Deus, todo crente é elevado à destra de Deus, e ocupa potencialmente o trono do Senhor, junto com ele.

Cristo é o cabeça da igreja (Ef 1.22; 5.23,24). Os crentes que nasceram de novo formam seu corpo (Ef 1.22,23). Compartilhamos a autoridade de Cristo (1 Co 12.27; Ef 5.29,30; Jo 17.18; 1 Jo 4.17). Tanto cabeça como corpo foram (potencialmente) ressuscitados JUNTOS (Ef 1.19-23; 2.1-6).

No propósito de Deus, esta elevação ocorreu na ressurreição do Senhor Jesus Cristo através da identificação do crente com ele.

Para a igreja de Jesus permanecer vitoriosa nesta hora em que as forças satânicas estão unidas em formação total e mortífera contra ela, cada crente precisa compreender a necessidade de aceitar AGORA em Cristo seu lugar de autoridade espiritual, e destemidamente amarrar estas forças das trevas, aplicando o triunfo do Calvário sobre elas.

A fim de ver a obra do Reino avançar nesta hora é absolutamente essencial que os crentes em humildade, dando honra a Deus, tomem seu lugar nos lugares celestiais em Cristo, à sua destra, muito acima de todas as potestades do ar, e a partir daquela posição que as mantenham em sujeição, pela fé no Nome e autoridade do Senhor Jesus.

## O lugar de Autoridade de cada Cristão

Cristo "despojou os principados e potestades" e triunfou sobre eles (Cl 2.15). Todo crente participa plenamente nesta tremenda conquista do Calvário. Jesus, que tem autoridade absoluta sobre as forças do mal, confere esta mesma autoridade aos seus discípulos, quando diz: "Eis aí vos dei autoridade... sobre todo o poder do inimigo" (Lc 10.19).

O crente cujos olhos foram abertos para compreender seus direitos de trono em Cristo, logo aprende no exercício desta autoridade que o poder que possui nos lugares celestiais em Cristo é infinitamente maior que aquele que está por trás dos seus inimigos. Os poderes do mal são obrigados a obedecer ao crente quando este exerce com ousadia e fé sua autoridade no nome de Jesus.

Todo demônio está sujeito ao crente em Cristo através do seu Nome (Lc 10.17). As potestades e autoridades angelicais e os principados espirituais do mal nas regiões celestes podem não oferecer obediência imediata, mas o crente precisa falar a palavra de autoridade, e ordenar e prevalecer contra as forças de Satanás por onde quer que as veja agindo.

As forças das trevas se oporão tenazmente e tentarão resistir sua própria derrocada. Atacarão com ódio maligno o crente que procura aplicar a vitória do Calvário sobre elas. O refúgio do crente é EMBAIXO DO SANGUE de Jesus, onde nenhuma força ou poder do inimigo poderá penetrar.

A cruz roubou todo o poder de Satanás. Para vencê-lo, apresente o sangue de Jesus diante de todo ataque do abismo, seja este sobre sua igreja, sua família, sua mente, sua alma, seu corpo, ou suas circunstâncias. Satanás será vencido pelo sangue do Cordeiro de Deus, e pela palavra do nosso testemunho (Ap 12.11). Aplique o sangue sobre ele. Isto remove toda sua farsa de autoridade e poder.

O diabo é um inimigo derrotado. Cristo o venceu na cruz. No Calvário, ele triunfou sobre os poderes das trevas.

Agora só temos de ENTRAR na sua vitória pela fé. Não precisamos lutar contra Satanás, mas aplicar sobre ele o triunfo já consumado da cruz.

O sangue de Jesus é a provisão de Deus para vencer o inimigo. O sangue de Jesus é o símbolo da vitória completa de Cristo sobre Satanás e suas forças do mal, e da sua sujeição total àquele que está sentado sobre o trono.

Esta autoridade do Senhor, que ordena e prevalece sobre todas as forças do mal, está disponível para nós, se estivermos debaixo do sangue de Jesus e cheios do Espírito Santo. Nunca poderemos exercer este poder através do nosso próprio espírito. Se, ao lidar com o inimigo, dermos lugar para nosso próprio espírito, a derrota será certa. Quando ocuparmos o assento no trono de Jesus, o inimigo não pode atacar. A estratégia do inimigo é seduzir o crente para sair da sua posição de autoridade, a fim de deixá-lo perturbado, angustiado, confuso, deprimido, ou voltado para si mesmo.

O assento de autoridade muito acima do inimigo, em união com Cristo, é a segurança do cristão (Ef 1.15-23; 2.1-6). Pela fé, peça a Deus para cobrir cada parte do seu ser consciente e subconsciente com o sangue de Jesus. Então diga em voz alta: "O sangue de Jesus está protegendo **agora** cada parte da minha vida, e está destruindo **agora** o poder do diabo". Uma posição definida na autoridade do Senhor precisa ser tomada, recusando-se totalmente a dar lugar ao diabo, seja em qual forma está se manifestando na igreja, no lar, no corpo, na mente ou no espírito.

### **"Nem Deis Lugar ao Diabo"**

Qualquer coisa que nos tira de uma atitude de adoração, paz, alegria, e consciência da presença de Deus, tem origem satânica. Sempre que os poderes das trevas se aproximarem do seu lar, ou igreja, ou vida pessoal, precisam ser desafiados no Nome e na autoridade de Jesus Cristo. Diga em voz alta: "Isto é o diabo, e eu agora o resisto no Nome e no poder do Senhor que o venceu no Calvário".

Dissensões surgem em igrejas, em famílias, entre amigos. Por trás de toda contenda, perplexidade, e confusão está Satanás. Para quebrar seu poder, use toda arma que conhece, suplicando a Deus na base do Calvário, e clamando a Deus para julgar o adversário (o diabo) (Lc 18.7,8). O diabo somente solta as pessoas, ou as questões da igreja e das famílias, quando é obrigado. Deus resiste, ele mesmo, aos soberbos. Mas a nós é confiado o poder de resistir ao diabo (Tg 4.6-12).

"Nem deis lugar ao diabo" (Ef 4.27) é uma ordem de Deus. Estamos diariamente deslocando o diabo e seu controle tirânico nos assuntos deste mundo perverso em que vivemos? Estamos indo de encontro aos seus ataques sobre mente, alma e corpo, sobre igrejas e lares, com contra ataques no Espírito? Estamos dizendo no Nome do Senhor e pela sua autoridade: "O príncipe deste mundo **agora** está expulso"? Estamos vivendo em Efésios 6, obedecendo às ordens de Deus de "ser fortes", "revestir-se de toda a armadura de Deus", "lutar", "permanecer", "resistir", "tomar a espada", e "orar com toda perseverança"?

### **Aproprie-se da Vitória do Calvário**

Deus já nos deu poder para subjugar todo o poder do inimigo (Mt 18.18-20). Deus entregou a todo crente a responsabilidade de expulsar o diabo dos lugares que não lhe pertencem. O diabo é um usurpador. Não tem direito a qualquer área de pessoa ou igreja alguma. Somente nós seremos culpados se ele continua exercendo controle. Cristo pela sua morte deixou o diabo sem poder para resistir ao crente que, pela fé e obediência, tomar a autoridade concedida por Cristo, e a usar. O diabo agora não tem nenhum poder a não ser aquele que o permitirmos usurpar (1 Jo 3.8).

É nosso dever nos opor ao diabo em todo lugar em que o vemos agindo. Deixá-lo sem desafio é roubar Jesus do seu triunfo no Calvário. O Senhor disse que se resistíssemos ao diabo, ele fugiria de nós. Aqueles que obedecem ao Senhor e oferecem uma resistência ousada e perseverante, provam que isto é verdade, e que ele realmente foge como Deus prometeu (Tg 4.7). Precisamos diariamente, em humilde fé na obra consumada de Cristo, tomar

nosso lugar nos lugares celestiais à sua destra, e exercer a autoridade que ele nos outorgou, amarrando com destemor os poderes das trevas por onde as encontrarmos.

Por trás da dissensão e da contenda, da perplexidade e confusão que há em igrejas e lares hoje, estão aqueles poderes malignos das trevas. Na autoridade do Senhor, precisam ser expulsos.

Num determinado centro de avivamento, a oposição de fora cresceu tanto que parecia que a obra seria destruída. Finalmente, o pastor-evangelista reuniu um grupo de oração, e pediu que tomasse uma posição junto com ele, debaixo do sangue de Jesus, para amarrar o poder do inimigo. Depois de um tempo de oração e louvor, oraram unidos em voz alta: "No Nome do Senhor Jesus, e pela sua autoridade, amarramos o homem forte que está incitando o povo para atacar a obra de Deus" (ver Mt 12.29). Não tiveram mais problemas. A oposição começou a brigar entre si, e seu poder para se opor à igreja foi quebrado.

### **Aplicando os direitos redentores hoje**

Numerosos exemplos podem ser citados para demonstrar que em cada situação onde, pela fé, o filho obediente de Deus reivindica seus direitos de trono em Cristo, e exerce sua autoridade com ousadia, ninguém consegue impedi-lo.

Uma mulher ficou angustiada por causa do filho que tinha hábito incorrigível de mentir. Depois de aprender sobre a autoridade do Nome de Jesus, sem alarde, mas com firmeza, repreendeu os espíritos mentirosos no Nome dele, e o filho foi liberto.

No trabalho de evangelismo pessoal, muitas vezes se encontra dificuldades em lidar com almas perdidas. A mente do interessado parece estar cega e amarrada. Uma atitude quieta e decidida de vitória sobre espíritos de oposição muitas vezes traz uma libertação imediata ao cativo.

Noutro caso, um obreiro cristão muitas vezes sentia um poder opressor vir sobre sua mente, paralisando sua vontade. Muitas vezes ficou oprimido e perplexo. Ele não sabia a respeito da

ação de espíritos estranhos, e não resistia aos ataques, mas ficava passivo e incapaz diante deles.

Um dia sentiu um toque de Deus para dizer em voz alta: "Isto é o diabo. Eu o resisto no Nome e poder do Senhor que o venceu na cruz". Experimentou alívio imediato da opressão que atuava sobre seu corpo e mente. Sua mente ficou livre. Sua vontade estava forte para resistir. Sua fé na vitória do Calvário o desembaraçou do emaranhado de circunstâncias perplexas que por anos haviam impedido seu testemunho e vida de oração.

A Palavra de Deus é clara: "O vosso adversário, o Diabo... ao qual resisti firmes na fé..." (1 Pe 5.8,9; Tg 4.7).

Um cristão fervoroso que tinha experiência genuína com Deus era perseguido continuamente por aflição e infortúnio. Sempre se submetia a esta situação infeliz que durara toda sua vida, acreditando que era alguma providência divina para sua disciplina. Um dia, ao ouvir uma pregação que claramente desmascarava as obras sinistras dos poderes das trevas, ele pôde finalmente entender seu engano.

Aprendeu a tomar uma posição de autoridade sobre os poderes das trevas no Nome de Cristo e a desafiá-los. Aprendeu também a apropriar-se dos seus direitos de obter emprego e outras provisões necessárias para sua vida, e a proibir estes poderes de barrar seu progresso dentro da vontade de Deus. Levou três dias de combate aos poderes da oposição satânica, mas neste tempo a corrente de infortúnios diabólicos foi quebrada, e pela fé na vitória de Cristo, sua vida foi arrancada da mão do adversário. Pouco tempo depois, obteve um emprego e sua vida começou a andar de maneira diferente.

## **Expulsando Forças do Mal**

Geralmente clamamos a Deus para repreender o inimigo e mudar situações. Mas Deus nos encarregou de exercer este poder, com base na vitória do Calvário.

Isto é válido também em relação a recursos para o avanço da obra do Senhor. Satanás procura impedir este avanço, fechando as portas financeiras. Os cristãos têm o poder de se unirem e



concordarem para que estas barreiras à misericórdia e benevolência cristã desapareçam (Mt 18.18-20).

Um obreiro cristão que estava engajado numa obra que sofria por falta de recursos, depois de não receber uma resposta às suas orações neste sentido, passou a repreender os demônios, e a amarrar os obstáculos à oração. Cada vez que lhe faltava fundos, exerceu esta autoridade em união com Cristo, e viu a liberação de fundos necessários para a obra maravilhosa que desenvolvia para o Mestre.

Nestes dias perigosos, quando os poderes das trevas percebem sua iminente derrocada, haverá resistência como nunca em todas as frentes, de tal forma que todas as orações dirigidas a Deus precisarão também de resistência a Satanás a fim de prevalecer.

O meio de ter a autoridade de Cristo nestes combates é reconhecê-lo como Senhor das nossas vidas. Somente na medida em que o aceitamos como Senhor é que poderemos pela fé entrar num conhecimento experimental e contínuo desta vitória suprema que ele providenciou para nós.

"Vemos ... Jesus coroado..." (Hb 2.9).

# **LUTANDO COM A PALAVRA**

Alguns anos atrás, fui atingido por uma verdade evidente, mas que para mim foi uma descoberta surpreendente: vi que o modo mais eficaz de se batalhar no Espírito e orar é usar as Escrituras. Depois disso quase não consegui mais participar de reuniões normais de oração, onde geralmente se canta alguns hinos ou cânticos, ouve-se uma palavra, e quase não se pratica a oração.

Gosto de reuniões de oração onde algo prático acontece, onde o diabo é desafiado, ou onde algo novo no plano construtivo de Deus é apreendido. A reunião existe para este propósito, e é através de oração que Paulo diz que deseja conquistar aquilo para o qual foi conquistado (Fp 3.12).

Abandone todas as teorias sobre inspiração; não perca seu tempo argumentando ou discutindo em círculos. Reconheça este fato: se você abrir o Livro de Deus na sua presença, e começar a ler, uma palavra, uma frase, um pensamento vai chamar sua atenção. Você deve fazer uma pausa naquele ponto e meditar. Na maioria das vezes, Deus está reivindicando algo especial na sua vida; ou se é algo que já entregou ou obedeceu, agora ele quer transmitir a mesma mensagem *através* de você, numa aplicação muito mais ampla.

## **Pegue a Espada de Deus**

Pegue aquela palavra. É Deus lhe entregando sua Espada. Portanto, não a perca. Não deixe o diabo roubá-lo desta arma, que poderá ser usada para derrotá-lo, e para executar o plano de Deus.

Quando você não puder se derramar ou se expressar em oração, mesmo assim é possível colocar sua mão sobre uma palavra, uma frase, ou um versículo, e *segurá-lo diante de Deus*, desafiando todo o inferno a impedir seu cumprimento. Isto é fazer guerra. Isto é tomar e usar a Espada do Espírito. E até o cristão menos preparado tem direito de o fazer.

Ressurge na minha mente de repente a história de uma senhora que posteriormente foi missionária. Certa vez ela estava com um amigo que discutia furiosamente a respeito das Escrituras, praticamente negando sua autoridade. Quando a encontrei pouco depois, ela estava em lágrimas, profundamente perturbada no seu interior. "Será que é realmente a Palavra de Deus? Foi inspirada por Deus? Como posso ter certeza?"

Falei com ela: "Pegue sua Bíblia; levante-a, e – se realmente acreditar nisto – diga o seguinte: 'Eu declaro que esta é a Palavra de Deus. É sua Palavra. Deus realmente fez com que homens santos fossem conduzidos pelo Espírito Santo a escrever o que ele queria. E aqui está, e eu creio em Deus, no seu Filho, e no seu Espírito Santo; qualquer coisa ao contrário é uma mentira que eu rejeito'". Em poucos minutos, ela suspirou profundamente e sentiu liberação no seu espírito. Porém, nem ela e nem eu pudemos esquecer facilmente do efeito daquela confissão.

Isto pode parecer infantil, mas posso lhe assegurar que é algo que o diabo detesta. Se depender dele, você nunca se posicionará na Palavra de Deus desta forma. Mas produz resultados tremendos e definidos, como milhares de pessoas podem testificar.

Então pense neste assunto de colocar as Escrituras diante de Deus. Determine que vai realmente se dedicar à oração. Coloque tudo o mais de lado, talvez até a alimentação, durante toda uma manhã, ou uma noite, e se entregue totalmente ao assunto da oração. Ore com a atitude que achar melhor – com palavras, com suspiros, com mãos levantadas, ou com seu dedo no Livro aberto, talvez escrevendo o que pôde ver no Espírito, colocando sua assinatura embaixo, e com um fervoroso "Amém" para tudo que Deus prometeu.

Oh, estas promessas, estes manuscritos de Deus, com suas espantosas revelações, e as implicações correspondentes! Que biblioteca! Que tesouro! Que vida! "As palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida" (Jo 6.63).

Amado, as revelações da Palavra devem se tornar objetos de fé para nós. São para usar. São para implementar. Tenha a ousadia!

Tenho descoberto que é bom fazer duas coisas: levantar diante de Deus a sua Palavra, e também colocar uma pessoa, ou pessoas, ou lugar, diante dele. E em todo tempo dizer Amém à sua vontade.

## **Mãos Levantadas**

Na primeira carta de Paulo a Timóteo, há uma exortação para fazer "...súplicas, orações, intercessões, ações de graça, em favor de todos os homens", e depois como espécie de clímax, ele diz: "Quero, portanto, que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem animosidade" (1 Tm 2.1,8).

Por que devemos levantar as mãos ao orar? Pode ser que uma incapacidade física tenha levado Paulo a descobrir um modo muito eficaz de focalizar e expressar aquilo que nem sempre pode ser exprimido em palavras.

Ainda muito jovem adquirir este hábito, e posso recordar de alguns incidentes extraordinários onde vi o diabo ser derrotado e Deus intervir como resultado desta estratégia de ser agressivo na batalha, até ver o final vitorioso. Por um tempo depois abandonei a prática, mas depois voltei por meio de emergências com uma consciência renovada do seu valor. Paulo devia estar com tanta convicção da sua eficácia como método, que fez uma observação especial sobre isso a Timóteo, com as palavras significativas "sem ira e sem animosidade", indicando que ambas seriam perigosas.

Não há espaço para vingança ou incredulidade na esfera da oração, mas além disso, o que as mãos levantadas de uma alma transparente e disposta a lutar podem significar? Toda uma situação pode ser colocada diante de Deus no silêncio da sua soberania, enquanto forças invisíveis são dirigidas para cumprir sua vontade e desfazer as obras do diabo.

Paulo não está defendendo uma *atitude mental*, que poderia ser meramente focalizar alguma perigosa força psíquica sobre os outros, o que seria uma falsificação diabólica da verdadeira oração da fé. Mas isto não nos deve impedir daquilo que é genuíno, em que todas as forças redimidas, em cooperação com Deus, são arregimentadas para trazer mudanças em assuntos pessoais e

questões do mundo, de modo que sejam conformadas à suprema vontade de Deus. Leia toda a passagem de 1 Timóteo 2 e procure orar desta forma. Creio que terá uma surpresa agradável, assim como terá também quando começar a orar por *todos* os homens, ao invés de orar por apenas *alguns*.

## **Rompendo barreiras através da Fé**

Quando se começa a perceber alguns dos espantosos enredos que envolvem as nações em facções nacionais e internacionais, com ciúmes, ódio, agressões, pilhagens, e assim por diante, não há outra alternativa senão concluir que todas estas situações resultam da manipulação das forças invisíveis descritas em Efésios 6.10-12, e Colossenses 2.15, forças que foram completamente derrotadas por Cristo na cruz. E a única solução para estas situações aterrorizantes e desconcertantes é a intervenção do Poder Supremo de Deus, para impedir o diabo do seu objetivo de arruinar completamente a raça humana.

É aqui que o homem de oração, por quem Deus está sempre procurando, entra com a vitória da Cruz de Cristo, e como Arão de antigamente, faz "cessar a praga", vira a batalha, e "com os poderosos reparte o despojo". A onipotência de Deus entra em cena por meio da fé do povo de Deus, e não sei de nenhum método que para mim melhor expressa tudo que sinto, que penso, e que desejo, do que reivindicar com mãos levantadas que a vontade de Deus seja feita de fato.

Portanto, orando desta forma, levanto a igreja diante do Senhor, ou seja "oro por todos os santos" (Ef 6:18). É um refrigério e fonte de vida poder tocar em todos, ou em qualquer um em particular, através do Senhor, acrescentar o meu "Amém" ao deles, e o deles ao meu no Espírito. É algo tremendo esta união com outros em Cristo, e é algo muito real – a unidade do Espírito. Tenha a coragem de mantê-la!

Levo nações, parlamentos, e líderes e suas políticas diante de Deus; às vezes especificamente, às vezes como um todo; às vezes mencionando nomes, às vezes como grupos. Não é algo casual, mas posso fazê-lo até quando envolvido em outros

trabalhos. É "orar sempre... no espírito". Este exercício espiritual é que toma posse de você, não é você que toma posse dele.

Algumas passagens bíblicas me vêm à mente. "...todas as coisas estão descobertas e patentes aos olhos daquele a quem temos de prestar contas" (Hb 4.13). Eu me agarro a esta afirmação. "Eis que as nações são consideradas por ele como um pingô que cai dum balde, e como um grão de pó na balança" (Is 40.15). Eu coloco ali meus pés e procuro obter uma visão maior de Deus. Experimente ler Isaías 40, quando sente que não tem mais forças, ou está no fim de tudo. Depois levante-o diante de Deus com um Amém constante no coração.

### **Oração é uma Tarefa**

É impossível dar aqui mais do que apenas uma idéia geral dos diferentes tipos de atividade em oração. O Espírito Santo ensinará a todos que quiserem aprender. Mas oração é uma tarefa importante. Não se preocupe com métodos, tradições ou convenções. Procure alcançar um objetivo. Busque resultados. Confie que Deus fará tudo que prometeu. Algumas coisas receberá agora, como primícias ou amostras. Outras virão necessariamente no futuro, embora você esteja no eterno *agora* de Deus e chame "à existência as coisas que não existem" (Rm 4.17). Tal fé se torna um escudo invencível.

Persevere. Não foi assim que Paulo exortou: orando, suplicando, vigiando e perseverando (Ef 6.18)? Mas por quê? Se você se dispuser a enfrentar problemas em oração, com certeza encontrará a necessidade de praticar tudo isso, pois não há uma esfera tão repleta de estrategistas bem treinados como nesta esfera do invisível. Mas pela cruz, através de Cristo, Deus pode implementar sua vontade e derrotar o diabo cada vez.

## **ESTA BATALHA É REAL**

*Mais um longo, horrível dia de trabalho – e agora isto. O carro de alguém sofrera um superaquecimento e bloqueara uma das três pistas ainda disponíveis da estrada enquanto as outras estavam em obras. Sueli fervia de raiva. Como se não bastasse um dia absolutamente desastroso no serviço, agora ela tinha que agüentar isso. Ela iria se atrasar pelo menos uma hora para pegar o Zezinho na creche, e as despesas com o conserto do ar-condicionado não lhe deixaram dinheiro para jantar fora. Depois de um dia como esse, Sueli detestava ter que preparar o jantar quando chegasse em casa. Ela se sentia enjaulada. Não podia entender porque a vida não melhorava, agora que se tornara uma cristã verdadeira.*

Nos últimos meses, parecia que tanta coisa tinha dado errado. Primeiro o carro precisou de uma troca de válvula, depois o Zezinho quebrou o braço de tal forma que precisou de cirurgia, e então o compressor do ar-condicionado pifou. Ela não podia crer no acúmulo de contas a pagar. Levaria pelo menos um ano, talvez dois, para ter todas essas contas pagas. E ela sabia que nesse ínterim, outros imprevistos haveriam de acontecer. Ela realmente precisava de algo que lhe levantasse o moral agora.

Enquanto esperava no tráfego, decidiu ligar o rádio; talvez isso ajudasse. Foi então que ela ouviu um anúncio de uma nova churrascaria recém-inaugurada. Enquanto pensava no assunto, ela pôs-se a sonhar em como seria bom poder pegar o Zezinho e ir até lá para um bom churrasco e uma deliciosa sobremesa. Ela sabia que não tinha como pagar esse tipo de refeição e deveria esquecer o assunto. Mas aquela voz insistente dentro dela dizia que ela merecia um bom jantar. Afinal, que diferença aquele dinheiro iria fazer no seu cartão de crédito? Ela encararia o problema financeiro mais tarde.

Será que essa é uma resposta válida às circunstâncias da vida? Ou será que aquela voz interior é na verdade influência mundana? Como Sueli poderia evitar esse tipo de pensamento?

## **A ORAÇÃO PODE EXORCIZAR UMA CIDADE?**

José e Maria haviam se convertido há apenas dois anos. Durante esse tempo, eles haviam se envolvido com sua igreja. Por vários meses, o pastor lhes ensinara a respeito de batalha espiritual, sobretudo oração. Uma das suas maiores ênfases era a de que Satanás e seus demônios exerciam controle sobre certos territórios, e que, em Miami (onde eles moravam), uma das razões pelas quais havia tanto tráfico de drogas, prostituição e violência era a opressão demoníaca sobre a cidade. Para que Miami fosse liberta do domínio desses demônios, os crentes teriam que se congregar em oração. Somente através da oração eficaz dos crentes, os santos anjos teriam o poder de alcançar vitória sobre os demônios e permitir que Miami experimentasse um reavivamento espiritual.

A série de conferências sobre batalha espiritual culminou com uma semana de vigília em oração. Os membros da igreja foram encorajados e desafiados a se unir em vigílias de seis ou dez horas, orando e jejuando continuamente. No fim da semana, palavras de profecia foram ditas na igreja, encorajando o povo de que suas orações tinham alcançado seu objetivo e muitos demônios haviam sido dispersados.

José e Maria viviam no setor colombiano de Miami, e muitos dos seus amigos e parentes estavam envolvidos na venda de drogas. José e Maria estavam animados porque essa libertação lhes daria oportunidade de testemunhar para seus familiares sem o impedimento de opressão satânica.

Quando suas palavras de testemunho encontraram a mesma conhecida hostilidade, eles não questionaram, mas esperaram com fé. No entanto, à medida que os dias se passaram, eles notaram pouca diferença no aspecto moral de Miami. O tráfico de drogas continuou, a imoralidade continuava correndo solta, e os tiros continuavam pela noite.

Oração pode livrar uma cidade da influência demônios?



## **CRENTES PODEM SER POSSUÍDOS POR DEMÔNIOS?**

Júlia tinha quarenta e poucos anos. Ela era divorciada e lutava para criar os dois filhos com seu salário. No entanto, ela sempre confiava que Deus supriria suas necessidades. A vida tinha sido difícil, mas a única esperança que a sustentava era sua sincera confiança em Deus. Apesar dessa esperança, por mais de dez anos ela vinha lutando com ataques de depressão, e finalmente começara a fazer aconselhamento. Nos últimos cinco anos, ela havia passado por três conselheiros, mas a depressão continuava.

Num fim-de-semana, um pregador que visitava a igreja onde ela congregava afirmou que crentes podiam ser possuídos por demônios. Júlia sempre fora ensinada que crentes não sofriam possessão, mas o pregador disse que depressão poderia ser um sinal de possessão. Naquela noite, ela deixou a igreja com uma mistura de alívio e medo – alívio porque agora ela talvez conhecesse o seu verdadeiro problema, e medo porque agora ela cria que sua depressão poderia ser resultado de possessão demoníaca. Mas ela não estava certa do que fazer a esse respeito.

Crentes podem ser possuídos por demônios? Qual a diferença entre possessão demoníaca e influência demoníaca?

## **CRENTES PODEM SER AMALDIÇOADOS?**

Francisco e Marta estavam finalmente saindo juntos, num final de semana para uma "segunda lua-de-mel", mesmo que isso significasse deixar sua filha em idade colegial sozinha em casa. Eles confiavam em Linda porque ela nunca havia lhes dado motivo de suspeita. Agora que ela estava a ponto de se formar, eles acreditavam que já era tempo de lhe dar uma oportunidade de demonstrar sua maturidade. Sem que eles soubessem, Linda planejava dar uma festa durante todo o tempo em que eles estivessem fora. Durante a festa, um grupo de seus amigos, que eram envolvidos com um grupo satânico de rock e ocultismo, escondeu um pentagrama numa gaveta de miscelâneas na cozinha e lançou uma praga sobre a família.

Vários dias depois que Francisco e Marta voltaram para casa, eles perceberam que algo estava diferente em sua vida, mas não conseguiam descobrir o que era. Durante as semanas seguintes, eles notaram que as circunstâncias de sua vida se deterioravam. Coisas deram errado com o carro, e o ar-condicionado da casa teve que ser totalmente substituído. Também começaram a notar mais "bate-boca" entre os membros da família e certa confusão espiritual na família.

A essa altura, Francisco já tinha ouvido de seus vizinhos que houvera muito entra e sai em sua casa enquanto estavam fora. Eventualmente toda a história veio à tona, inclusive a identificação de alguns dos garotos como membros de um culto satânico. Quando Francisco contou a um amigo sobre o acontecido, esse sugeriu que a razão pela qual as coisas não iam bem para sua família era conseqüência de alguma maldição provavelmente colocada na casa pelos satanistas, e que a família deveria passar por um tipo de exorcismo para ser liberta. Isso soou mais como uma superstição boba a Francisco do que um conselho sensato, mas ele começou a se perguntar o que a Bíblia ensina sobre demônios, maldições e feitiçarias.

Crentes podem ser vítimas de maldições ocultistas?

## **O CONTROLE DA MENTE PODE AJUDÁ-LO?**

Carlos era um vendedor bem-sucedido. Aos 25 anos de idade, suas comissões do ano anterior lhe renderam quase 200.000 dólares. Além disso, ele estava sendo considerado para uma posição de gerente de vendas. Carlos estava maravilhado com a bênção de Deus em sua vida. Um dia o gerente superior da sua divisão o chamou ao seu escritório. Ele elogiou Carlos pelo seu trabalho e ambição, vendo só qualidades nele. No entanto, ele sugeriu um certo curso rápido que Carlos deveria fazer se quisesse atingir seus objetivos. Ele insinuou que Carlos talvez não recebesse a promoção a não ser que fizesse o curso.

Enquanto Carlos fazia perguntas ao gerente sobre o curso, descobriu que este era planejado de maneira a ensinar princípios de controle mental, melhorar sua memória, e capacitá-lo a

influenciar outras pessoas de maneira inofensiva. Um dos resultados mais importantes do curso, segundo o gerente de Carlos, era que ele seria apresentado a um conselheiro espiritual em quem poderia se apoiar e que lhe daria uma vantagem adicional sobre seus competidores.

Será que Carlos está à beira de se envolver com prática de ocultismo disfarçada em técnica de vendas? O Controle da Mente (Atitude Mental Positiva) é uma abordagem bíblica para lidar com os desafios da vida?

## **OS DEMÔNIOS PODEM FAZÊ-LO PECAR?**

Roberto e sua irmã Susana cresceram num lar cristão e foram bem instruídos nas Escrituras. No entanto, quando Susana estava na faculdade, ela começou a perder seu comportamento espiritual e se tornou morna em relação a Deus. Por vários anos, Roberto vinha orando por ela, e parecia que Deus lhe respondera as orações. Susana passou a freqüentar uma nova igreja que era bem viva, e ela estava buscando a Jesus mais do que nunca.

Isso impressionou tanto a Roberto que logo ele começou a freqüentar a mesma igreja. Ele estava impressionado como aquelas pessoas pareciam agir agressivamente em sua fé e verdadeiramente esperavam que Deus fizesse milagres, sinais e maravilhas como Ele fizera no Novo Testamento. A princípio, Roberto estava cético, mas ele ouviu tantos testemunhos brilhantes de crentes libertos de demônios e agora livres de pecados que os atormentavam, que até ele estava pensando que talvez os problemas que enfrentava com o pecado eram resultado de influência demoníaca em sua vida.

Demônios (espíritos de sensualidade, assassinato, ira, etc.) podem fazer o crente pecar, ou o pecado é simplesmente resultado da nossa própria natureza pecaminosa?

## **VOCÊ TERIA UM DEMÔNIO DA SENSUALIDADE?**

Guilherme tinha sido iniciado em pornografia desde a adolescência. Através dos anos, ela havia se tornado cada vez

mais uma obsessão. Isso se intensificou na época da faculdade quando ele começou a procurar novas maneiras de conseguir suas vibrações sexuais, e descobriu os espetáculos pornográficos só para adultos. No último ano da faculdade, ele foi levado a Cristo através de um ministério para universitários, e por muitos anos o problema de pornografia não o incomodou. Mas depois de casado, ele se achou novamente tentado pelos prazeres dos espetáculos pornográficos e das casas de massagens. O que tornou a situação muito difícil é que agora ele estava no segundo ano de seminário, estudando para ser pastor. Ele simplesmente não podia entender porque não conseguia vencer esse pecado.

Finalmente a culpa se tornou tão grande que Guilherme procurou um dos seus professores do seminário para se aconselhar. Esse professor sugeriu que provavelmente ele estava sendo influenciado pelo demônio da sensualidade, e que ele deveria passar por uma sessão de libertação para se livrar de tal demônio.

Demônios podem causar pecados específicos nas vidas das pessoas? Como os crentes podem derrotar os pecados da carne?

## **OBJETOS PAGÃOS PODEM ASSOMBRAR VOCÊ?**

Frederico e Linda haviam pertencido ao comitê de missões de sua igreja por 20 anos. Agora que Frederico finalmente se aposentara, eles viajaram por outros países visitando vários missionários da igreja. Quando voltaram para casa, trouxeram objetos artesanais com os quais esperavam ajudar as pessoas da sua igreja a entender as várias culturas onde os missionários serviam. Então arrumaram os objetos numa exposição de missões no subsolo da igreja. Mas logo uma senhora da igreja os confrontou dizendo que alguns dos objetos que eles trouxeram eram usados em ritos pagãos ou eram ídolos, e que Frederico e Linda deviam destruí-los e purificar a igreja antes que se tornassem vítimas dos demônios a eles associados.

Crentes que andam em obediência ao Senhor podem ingênua ou ignorantemente "pegar" demônios através de objetos

associados a práticas ocultas, e se assim for, o que deveriam fazer a esse respeito?

## **VOCÊ PODE HERDAR UM DEMÔNIO?**

Sandra crescera em uma família que era profundamente envolvida com práticas ocultas e feitiçaria. Seus pais pertenciam ambos a uma confraria de bruxos que seu avô havia fundado. Sua mãe também era quiromante e astróloga. Seu pai havia, em várias ocasiões, servido como médium para o espírito de um homem que presumivelmente vivera na Índia 20.000 anos antes. Por causa da maneira como Sandra fora criada, isso era tudo o que ela sabia de religião.

Quando Sandra saiu de casa para freqüentar a faculdade, com pouco menos de vinte anos, sua colega de quarto, uma cristã evangélica, começou a lhe falar a respeito de Jesus Cristo, que morrera por seus pecados. A colega de Sandra lhe explicou o que a Bíblia ensinava a respeito de Satanás, demônios, feitiçaria e astrologia. A princípio, Sandra reagiu com hostilidade, mas, durante o semestre, ela aceitou o desafio de ler a Bíblia sozinha. Sob a direção de sua colega de quarto, ela percebeu que aquilo que ela conhecia como religião jamais lhe daria vida eterna e que ela precisava crer apenas em Jesus Cristo para sua salvação.

Depois de salva, Sandra começou a freqüentar uma igreja grande na cidade. Por causa do seu passado, ela ainda tinha muitas perguntas acerca de sua nova fé e da feitiçaria que deixara para trás. Sua colega de quarto sugeriu que ela procurasse um conselheiro da igreja para respondê-las. O conselheiro lhe disse que só crer em Cristo como seu Salvador não era suficiente. Pelo fato de Sandra ter vindo de um passado de ocultismo, ela devia renunciar a todas aquelas práticas e muito possivelmente precisava ser liberta dos demônios que ela herdara de sua família.

Será que a Bíblia ensina que uma pessoa salva de um passado de ocultismo pode ter um demônio que passa de uma geração para outra? Essa pessoa precisa apenas voltar-se totalmente para Cristo, ou ainda ser liberta dos demônios herdados como um passo a mais?

## VOCÊ ESTÁ EM GUERRA!

Cada uma das histórias que você acaba de ler é baseada num incidente verdadeiro, e cada uma representa um perfil do que está se passando na vida de muitas pessoas nos dias de hoje. Cada um desses crentes quer viver uma vida que agrade a Deus, porém cada um enfrenta lutas e oposição diárias em sua caminhada com o Senhor. Pessoas que estão vivendo no mundo de Satanás, mas que transferem sua submissão a Deus, são guerreiros em rebelião contra Satanás. Eles são, no sentido mais amplo da palavra, *Santos Rebeldes*. Essa é a essência da batalha espiritual.

Se você é um crente no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, então você também declarou rebelião contra Satanás. Talvez você não se apercebesse disso; talvez você ainda não saiba que a Bíblia ensina ser Satanás o príncipe da potestade do ar (Efésios 2.2) e o deus deste século (2 Coríntios 4.4), e que, antes de você ser salvo, Satanás trabalhava em você como um dos filhos da desobediência (Efésios 2.2). Uma vez salvo, você se tornou um soldado importante na maior guerra jamais combatida, a guerra espiritual pelejada entre o poder de Deus (luz) e as forças de Satanás (trevas). Como vamos descobrir nas próximas páginas, a Bíblia claramente ensina todas essas verdades. Além disso, a Bíblia ensina que cada crente tem que aprender como guerrear nessa batalha. A Bíblia é nosso manual de combate, e nela encontramos as instruções vitais de que precisamos para combater Satanás e seus dois grandes aliados, o sistema mundano e a natureza pecaminosa.

Nas próximas páginas, olharemos para cada um destes três inimigos: o diabo, o mundo e a carne. Descobriremos os grandes princípios que Deus nos deu para derrotarmos esses inimigos em nossa vida pessoal. Veremos com mais clareza o papel do crente nesse drama espiritual. E finalmente entenderemos que nosso conhecimento desses ensinamentos compreende os pontos fundamentais da vida cristã.

## **ASSISTINDO OS VÍDEOS DO JOGO**

Infelizmente, os ensinamentos atuais da grande doutrina da batalha espiritual têm induzido os crentes a se concentrar quase que exclusivamente em batalhas com Satanás e os demônios. Se essa fosse verdadeiramente a ênfase das Escrituras, não haveria problema. No entanto, pelo fato de esse *não* ser o ponto central das Escrituras, mas apenas um dos aspectos do ensino, essa ênfase em demasia é enganosa e até perigosa. Ela se torna perigosa quando leva os crentes a se concentrar em ataques e soluções em apenas um setor da guerra espiritual, deixando os crentes vulneráveis a ataques dos outros dois setores. A Bíblia comunica claramente que a guerra espiritual acontece simultaneamente em três frentes de combate: o diabo, o mundo e a carne. Devemos agir da mesma forma.

Assim como um técnico de futebol estuda os vídeos das partidas do seu oponente antes de um grande jogo para descobrir suas táticas e estratégias, assim o crente precisa saber as estratégias, táticas e habilidades de seus inimigos antes de efetivamente se rebelar contra eles. Em outras palavras, devemos entender a natureza da rebelião e contra quem estamos nos rebelando, antes de poder entender corretamente o que devemos fazer. Ao examinar as vidas de grandes santos e grandes batalhas nas Escrituras, podemos ver estratégias do inimigo e aprender princípios para evitar ciladas e ataques do diabo, armadilhas do mundanismo, e os impulsos de nossa própria natureza pecaminosa.

Tendo entendido a guerra espiritual da qual fazemos parte, devemos decidir o que fazer. Como viver no mundo sem nos tornarmos mundanos? Como ter vitória sobre a sensualidade da carne? E o que significa resistir ao diabo? Precisamos de discernimento bíblico em como seremos atacados, de maneira que saibamos o que fazer para nos proteger.

## **A AUTORIDADE SUPREMA**

Muitos crentes hoje estão perdendo a batalha na guerra espiritual porque não têm um conhecimento adequado da Palavra

de Deus. Isso tem levado alguns a práticas ocultas, as quais têm sido habilmente disfarçadas como técnicas de auto-ajuda "neutras". Outros têm um pé no mundo e outro na Bíblia, e não conseguem entender porque princípios bíblicos não funcionam para eles. A derrota é comum porque nossas vidas não estão fundamentadas em princípios verdadeiramente bíblicos, mas sim no alicerce movediço da experiência humana.

À medida que pesquisamos boa parte da literatura contemporânea escrita para crentes, descobrimos uma vasta gama de idéias, muitas das quais são mutuamente contraditórias. Tanto os assuntos quanto as soluções diferem grandemente. Temos lido muitas argumentações que parecem boas a respeito de guerra espiritual e que não têm base bíblica para o ensino. Algumas ensinam que crentes podem ser possuídos por demônios enquanto outras ensinam que não podem. Se uma das perspectivas é certa, então crentes devem viver de certa forma e as soluções para o problema devem estar em certa direção. Se a outra perspectiva é certa, então os problemas e soluções oferecidos pela primeira são irrelevantes. Como encontrar nosso caminho nesse labirinto de idéias, e encontrar verdades eternas sobre as quais construir nossas vidas?

Creemos que a Bíblia é nossa autoridade suprema, e que só Deus tem conhecimento e entendimento suficientes, tanto dos nossos inimigos quanto da nossa natureza humana, para nos informar corretamente acerca do conflito espiritual e o que fazer a respeito dele. O crente deve sempre ser como os homens e mulheres de Beréia, que receberam o mais alto elogio do apóstolo Paulo porque não apenas receberam sua palavra, mas examinaram as Escrituras diariamente a fim de verificar seu ensino (Atos 17.11).

## **A LEGÍTIMA FONTE DA VERDADE**

Muitos dos erros que têm se insinuado nas igrejas, alguns dos quais se tornaram muito populares, são baseados em má compreensão e má interpretação das Escrituras. Às vezes, isso acontece porque os autores não levaram em conta as línguas originais da Bíblia ou as usaram mal. Portanto, é importante que



ocasionalmente consultemos o original grego e hebraico das palavras das Escrituras para mais corretamente interpretar a Palavra de Deus.

Outras vezes, o erro se insinua porque confiamos em interpretações de experiências ou testemunhos pessoais que podem não concordar com as Escrituras. Isso acontece especialmente no que diz respeito a Satanás e aos demônios, e o que eles podem fazer com os crentes. Testemunhos de missionários trabalhando entre tribos pagãs, onde há muita atividade demoníaca, são usados para sustentar certa linha de ensino. Muitos chegam mesmo a ensinar coisas que saíram da boca dos possessos, se esquecendo que o demônio é o Pai da mentira (Jo 8:44), se esquecem do modo como Jesus lidava com demônios: Cala-te e sai dele (Mc 1:25). Como essas histórias deveriam ser avaliadas, especialmente se algumas dessas ocorrências são usadas para sustentar uma posição e outras para sustentar uma posição contrária? É válido apelar para esses tipos de experiência a fim de encontrar a verdade?

Antes de termos qualquer esperança de vitória sobre o pecado e o maligno, que são parte do nosso universo, temos que entender primeiro o papel da Palavra de Deus. Muito do que é ensinado hoje contém testemunhos de experiência pessoal ou de experiências de terceiros. Temos que descobrir como considerar esse testemunho, e procurar continuamente determinar uma maneira verdadeira, bíblica de encarar a batalha espiritual. A negligência em fazer isso é uma razão pela qual tantos crentes são impotentes na batalha. Ou eles perderam o firme fundamento da Palavra de Deus, ou enfraqueceram drasticamente esse fundamento por confiar em interpretações de experiências que são contrárias ao que a Bíblia claramente ensina.

Quando você terminar de ler este livro, esperamos que possa entender a diferença entre a maneira mundana, quase supersticiosa de encarar Satanás, que tem invadido muitas de nossas igrejas, e a verdadeira perspectiva bíblica do maligno e nosso chamado para a guerra espiritual. Oramos para que você se arme com a verdade das Escrituras e permaneça firme contra as artimanhas do diabo e seu grande engano.

# **LUTANDO CONTRA POTESTADES**

**Eféios 6: 10-20**

Existe um mundo espiritual que, embora não possamos ver, tem influência poderosa sobre o mundo físico. A Bíblia faz referência a anjos e a demônios, seres espirituais que agem na terra. Antes da conversão, o homem é escravizado pelas forças do mal, Ef 2: 2-3, mas não tem consciência disso. A partir do momento em que se entrega a Cristo, o crente se envolve numa intensa batalha espiritual. O príncipe do império das trevas, de onde fomos libertos, não se dá por vencido. E daí? Vamos ignorar essas verdades ou vamos enfrentar esta batalha? Que armas temos à nossa disposição? Isso é o que verá neste estudo.

## **NÃO PODEMOS IGNORAR A BATALHA ESPIRITUAL**

**a) A Bíblia dá muita ênfase ao assunto.** Segundo as Escrituras, existe uma contínua e intensa batalha entre a luz e as trevas, entre Cristo e Satanás, entre a Igreja e o inferno, 1 Pe 5: 8, 9. Há uma verdadeira riqueza de textos bíblicos que falam acerca do assunto, mostrando como os espíritos das trevas trouxeram intenso sofrimento às pessoas:

- Satanás transtornou a vida de Jó, Jó 1: 12-19;
- Jesus foi tentado pelo diabo, no deserto, Mt. 4: 1-11;
- Nos Evangelhos, relatos sobre a ação do diabo impressionam: o gadareno, possuído por legiões de demônios, Mc 5: 1-20; o jovem que era jogado na água e no fogo, Mc 9: 14-22; Maria Madalena, liberta de sete demônios, Lc 8: 2; espíritos de enfermidade, Lc. 13: 11-13;
- Ananias e Safira foram enganados por Satanás para que mentissem a Pedro (ou ao Espírito Santo), At 5: 11-13.
- Para ludibriar o homem, Satanás se transforma até em anjo de luz e seus ministros são capazes de se mascararem como ministros de justiça, 2 Co 11: 13-15.

**b) O contexto cultural e religioso do país em que vivemos é outra forte razão para não ignorarmos a batalha espiritual. O Brasil é considerado hoje o maior país espírita do mundo, com aproximadamente 5.500 centros espalhados pelo território nacional. Deve haver um despertar do cristão para a realidade da batalha espiritual e, assim, preparar-se para vencê-la.**

# ***DESFAZENDO ESTRATÉGIAS MALIGNAS***

**1. Conhecer o inimigo.** Paulo, em Efésios 6: 12, fala de uma hierarquia no reino das trevas. Principados são os chefes ou os líderes da maldade; os dominadores são espíritos malignos; as potestades são os que têm poder para governar. Todos promovem males na terra.

- a) Estes principados, dominadores e potestades do mal procuram levar o homem à desobediência, à insubmissão. Tornam as pessoas irreverentes e insubordinadas quanto ao seu comportamento, Ef 2: 2.
- b) Estes espíritos malignos atuam também como agitadores da consciência humana, fazendo com que sentimentos de culpa sejam mais intensos, Zc 3: 1-5.
- c) Os seres invisíveis da maldade são acusadores. Vemos claro exemplo em Jó 1: 1-12 quando o diabo fica questionando a respeito da integridade e justiça de Jó. A busca exagerada, detalhista e obcecada de “justiça” é também diabólica. Tenhamos cuidado com o exagero legalista.

**2. Conhecer e apossar das armas celestiais, 2 Co 10: 4-5.** As armas da nossa guerra são ofensivas e defensivas, 2 Co 6: 7. Vejamos:

a) Armas ofensivas:

- O Nome de Jesus. Fp 2: 9-10. É a arma mais poderosa contra o inimigo. Ele tem autoridade sobre os seres angelicais, sobre os homens e sobre os demônios. Jesus está acima de todo principado, e potestade, e poder e domínio, Efésios 1: 20-22.
- Oração. Ef. 6: 18. Esta é a arma que nos coloca em contato direto com o mundo espiritual. A oração nos fortalece, nos capacita para conquistarmos todo o território que o diabo invadiu. Veja Marcos 3: 23-29.

b) As armas defensivas:

Nossa Armadura - Ef 6: 13-18. O Senhor equipou Sua Igreja com uma armadura sobrenatural para que ela exerça domínio sobre o reino da maldade e resista às suas forças, a fim de sair da guerra sã e salva.

- O capacete, v. 17. Paulo faz esta peça representar a salvação, possivelmente referindo-se a Isaías 59: 17. A salvação protege o homem em Cristo de ser desintegrado sob os efeitos condenadores do pecado.
- O cinto da verdade - v. 14. A verdade é Jesus. O cristão deverá estar inteiramente ligado a Ele numa comunhão perfeita, Jo 15: 2-7. Esta armadura significa que o cristão se reveste do Senhor Jesus, assumindo a natureza moral de Cristo, Rm 8: 29.
- A couraça da justiça - v. 14. O crente está revestido da justiça de Deus, Rm. 3: 21 e 5: 1. Sua culpa foi lançada na cruz de Cristo, Rm 13: 12-14 e Ef 4: 24.
- Pés calçados com a preparação do evangelho da paz, v. 15. Significa o estabelecimento de um alicerce espiritual firme. Assim calçados, com prontidão e disposição, aparecem os pés daqueles que cruzam desertos e terrenos montanhosos, levando as boas novas da paz, Is 52: 7-9.

# CONHECENDO O EXÉRCITO INIMIGO

1 Pedro 5: 6-11

Vimos na lição anterior que todos estamos envolvidos numa intensa batalha espiritual. Precisamos conhecer bem quem é nosso grande adversário e quais as estratégias por ele utilizadas. Hoje vamos estudar como se organiza e como age o exército inimigo de nossas almas, “para que Satanás não alcance vantagem sobre nós”, 2 Co 2: 11.

## QUEM É NOSSO INIMIGO: Is 14: 12-15

- a) **A origem do nome.** A palavra Satã é de origem hebraica e significa adversário; o termo “diabo”, porém, é de origem grega e significa acusador. Ambas revelam o terrível caráter do nosso grande inimigo. Esse ser é o líder dos demônios, Mc 3: 22. Embora conhecido como dragão, antiga serpente, diabo e Satanás, Ap 20: 2, como sendo um ser do mal e das trevas, ele teve sua origem no reino da luz. O nome do atual anjo rebelde era Lúcifer, que significa ‘portador da luz’, uma tradução do verbo usado em Is 14: 12 que quer dizer brilhante. Essa passagem tem paralelos no Novo Testamento, Lc 10: 18; Ap 9: 1; 12: 9, levando muitos estudiosos à aplicação desse título a Satanás. Ele é mencionado na Bíblia como o originador do pecado, Gn 3: 1, 4; Jo 8: 44; 2 Co 11: 3.
- b) **A queda de um querubim.** O profeta Ezequiel, em 28: 1-19, repreende severamente o orgulho do rei de Tiro, Itobaal II, mas, a certa altura da profecia, faz referências sobre-humanas, visando a outra pessoa que estaria por detrás do rei de Tiro: especificamente Satanás. E é nesse texto que Deus, através de Ezequiel, revela ao homem, nos versos 12-19, a perfeição, sabedoria e beleza originais do querubim que se tornou no diabo, bem como declara seu julgamento. O que

induziu criatura tão bela e perfeita a tal apostasia? Conforme o profeta Isaías, cinco motivos levaram Lúcifer à queda:

- Violenta oposição a Deus, 14: 13: ‘subirei ao céu’ - desejo de dominar a morada divina;
- Auto-exaltação, 14: 13: ‘acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono’ - desejo de dominar todos os seres angelicais;
- Sede de poder, 14: 13: ‘no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte’. (O Norte, na literatura dos tempos de Isaías, significava a morada dos deuses, mas não o céu dos céus, e sim o universo. Lúcifer desejou o domínio do universo.);
- Desejo de glória, 14: 14: ‘subirei acima das mais altas nuvens’. Lendo Ex 16: 10 e Is 19: 1, percebe-se que “nuvem” está intimamente ligada à glória de Deus. Lúcifer desejou a glória que só pertence ao Criador, Is 48: 11;
- Mania de grandeza e subversão total, Is 14: 14: ‘serei semelhante ao Altíssimo’.

## **O EXÉRCITO DE SATANÁS – Ap 12: 3-4**

**a) Os demônios existem e Satanás é o seu líder.** Satanás não está sozinho em seu domínio, nas trevas. Ele é o líder de um exército de renegados. Embora sejam criaturas de Deus, não foram criados como anjos maus. O que aconteceu foi que eles não mantiveram a condição original que o Criador lhes concedeu, porém caíram do estado em que haviam sido criados, 2 Pe 2: 4; Jd 6. Alguns demônios estão confinados, outros estão ativos no mundo, Mt 12: 43-45.

**b) Os demônios e os ídolos.** Paulo, em 1 Co 10: 19-20, parece entender que as deidades adoradas por Israel, relatadas no Antigo Testamento, não eram verdadeiros deuses, mas, na realidade, demônios. O apóstolo fala acerca dos ídolos como representantes dos demônios. Veja também Ap 9: 20. Esses demônios causam danos físicos, Mt 9: 33, e podem vir a

possuir o corpo de homens e animais, Mt 4: 24; Mc 5: 13. É o que se chama de possessão demoníaca.

- c) **Os demônios se opõem a Deus.** O Novo Testamento deixa claro que os demônios são seres espirituais que têm prazer em opor-se a Deus e combater Sua obra, tendo Belzebu como seu príncipe, Mc 3: 22. Eles buscam frustrar os propósitos de Deus, Ef 6: 11-12. Paulo ensina que eles desejam impor seu próprio sistema de doutrina, 1 Tm 4: 1-5.

## **SATANÁS JÁ FOI DERROTADO**

Todo cristão vive entre o já e o ainda não. Que quer dizer isso? Por um lado, já somos salvos pelo Senhor Jesus Cristo e já vencemos Satanás, mas ainda não estamos totalmente livres de seus ataques. Esse é o período mais perigoso de toda a batalha espiritual. O cristão é o combatente que vive exatamente nesse período. A batalha decisiva foi travada e ganha no Calvário, Cl 2: 13-15. Mas daí até o final de toda a guerra ocorre o intervalo em que o cristão tem de mostrar sua firmeza e confiança na Palavra, Jo 16: 33, 1 Co 3: 10-15. Mas, sempre temos de nos lembrar de que:

- a) **O inimigo está vencido.** Ele opõe-se ao Evangelho, Mt 13: 19; cega e engana, Lc 22: 3, 2 Co 4: 4; aflige, Jó 1: 12 e tenta o povo de Deus, 1 Ts 3: 5. Mas Jesus já o venceu na cruz, 1 Jo 3: 8.
- b) **O inimigo é limitado.** Ele não é onipotente, onipresente e nem onisciente, atributos unicamente divinos, Is 40: 12-15; Sl 139: 1-16; Jr 23: 23,24.
- c) **Há vitória no sangue de Jesus.** Ap 12: 11. Você deve, portanto, assumir sua posição de guerreiro e expulsar toda influência de Satanás de sua vida, Tg 4: 7-8; Mt 12: 25-29. A armadura de Deus mantém o crente firme contra as ciladas do diabo e lhe dá condições de vencer essa batalha de fé, Ef 6: 10-20.



# OPRESSÃO E POSSESSÃO

Marcos 5: 1-20

A ação de Satanás para atingir os filhos de Deus não é novidade para nós, cristãos. A Palavra está repleta de versículos e relatos que falam acerca das constantes tentativas do diabo de derrotar os salvos. Jesus preparou seus discípulos para que tivessem vitória na luta contra o inimigo, Mt 26: 41. Neste estudo vamos analisar dois assuntos de grande interesse relacionados à batalha espiritual: opressão e possessão demoníaca. São estratégias do inimigo para ir assumindo o controle da vida das pessoas.

## O QUE É OPRESSÃO?

Opressão é a presença de demônios em determinados ambientes e sua influência direta sobre as pessoas. Há no Novo Testamento diversas referências à opressão demoníaca, Lc 4: 18; At 10: 38. As forças do mal invadem o local e o tornam pesado e carregado. Os demônios assediam as pessoas que moram ou freqüentam aquele lugar, exercendo pressão sobre elas e, muitas vezes, as levam à exaustão e à depressão. Essa invasão maligna só ocorre quando se dá lugar à ação do diabo.

- a) **Os demônios procuram nossos pontos fracos.** Com isso, enfraquecem nossa resistência moral e espiritual. Eles trazem a preguiça, o desânimo, as incertezas, a indiferença, a desobediência, etc. Para trazer males à igreja, o inimigo procura agir com freqüência na família. E muitas abrem as portas para o tentador. Quantas que, quando se reúnem, o que mais gostam de fazer é falar mal dos outros. São lares onde as palavras são instrumentos de destruição, ao invés de bênção e edificação.

**b) Todos ser humano, esta sujeito à opressão.** A opressão pode atingir qualquer área da vida, até mesmo de crentes. As mais afetadas são as seguintes:

- Moral, levando à mentira, prostituição, roubos, assassinatos, etc;
- Física, causando enfermidades e doenças. O diabo oprimiu Jó e, mediante permissão de Deus, trouxe-lhe enfermidade. No entanto, nem todas as enfermidades e doenças são de origem maligna;
- Material, levando o homem à obsessão por bens, dinheiro, cargos, etc;
- Espiritual, induzindo à idolatria, à prática de ocultismo.

**c) Como obter vitória?** O crente que luta contra essa ação do maligno é vencedor, porque seus pés estão firmados na Rocha Eterna, Sl 40: 2. A maneira que Jesus ensinou para vencermos o maligno é atacá-lo pela oração, jejuns e proclamação da Palavra, destruindo suas armas de engano e tentação demoníacas, Mt 17: 21.

## **O QUE É POSSESSÃO?**

Se a opressão é a presença de demônios em torno da pessoa, a possessão é a presença de um ou mais demônios dentro dela, Mc 5: 9-13. A opressão opera de fora para dentro, já a possessão, de dentro para fora. É sinal de que o diabo alcançou grande domínio sobre a vida da pessoa.

**a) Demônios controlam reações.** Quando os demônios não apenas dominam o ambiente, mas passam a controlar uma pessoa, existe um típico caso de possessão. Em Mc 5: 1-20 há um exemplo disso. O homem andava sempre nu, Lc 8: 27, de noite e de dia clamando entre os sepulcros e pelos montes, ferindo-se com pedras. Quando uma pessoa está possessa, ela perde o controle de si mesma. O homem gadareno (Marcos 5) tinha o corpo dominado e usado por

demônios, vv. 1-4; perdera a sensibilidade física (não sentia dor, frio, fome), v. 5, bem como o controle das faculdades: voz, ação, locomoção, vv. 6-7. No entanto, depois de libertado por Jesus, foi encontrado assentado, vestido e em perfeito juízo. Outros casos de possessão demoníaca podem ser vistos em Mc 9: 17-27; Mt 9: 32, 33; 12: 22. Alguns deles estão ligados a enfermidades.

- b) Podemos estar protegidos da influência maligna.** Para que isto não aconteça é necessário que as palavras que proferimos venham a constituir bênção a todos, Ef 4: 29; que confessemos a vitória, Fp 4: 3; que vigiemos e oremos em todo tempo, Mc 14: 38; Lc 22: 40.
- c) Deus nos chamou para abençoar a todos.**abençoar é declarar o bem das pessoas, crendo que Deus endossará as nossas palavras.abençoar é clamar a Deus em nosso benefício ou de alguém, Nm 22: 6.

### **NOSSA VITÓRIA ESTÁ EM CRISTO - Fp 3: 12-14**

Cristo libertou-nos para que pudéssemos apresentar a Deus, voluntariamente, nossa adoração, reverência, fé, amor e esperança. Jesus nos devolveu a alegria de uma comunhão sincera com Deus. Nosso espírito está livre. Nossa alma, outrora escravizada pelo inimigo, estava oprimida, desfalecida. Contudo, agora, liberta por Deus, ela libera:

- A força do seu intelecto. Servimos a Deus com inteligência, Rm 12: 2;
- A força emotiva. Antes, chorávamos de tristeza; agora choramos de alegria pela presença de Jesus, Sl 126: 3;
- A força da memória. Esquecemo-nos do que ficou para trás, prosseguindo para o alvo da nossa vocação, isto é, do chamado por Deus, Fp 3: 13;

- A força da consciência, fazendo tudo para agradar a Deus, de livre e espontânea vontade, 1 Jo 3: 22;
- A força do seu raciocínio, meditando e agradecendo a Deus pela grande salvação e libertação oferecidas por Jesus Cristo, Hb 2: 3.

# CONHEÇA NOSSOS ALIADOS: OS ANJOS

Salmo 103: 17-22

Há aproximadamente 300 referências bíblicas sobre anjos. São criaturas de Deus que ministram a favor dos salvos, Hb 1: 14. Esses agentes celestiais proporcionam segurança e livramento aos filhos de Deus. Precisamos ter conhecimento bíblico deste assunto porque alguns místicos estão se dedicando a escrever sobre anjos, espalhando muita heresia e ensinamentos que não têm nenhum fundamento na Palavra de Deus.

## QUEM SÃO OS ANJOS?

- a) **Os anjos são seres espirituais**, sobrenaturais, criados por Deus antes de existir a terra, Jó 38: 4; Sl 148: 2-5 e Cl 1: 16. Deus criou os anjos com livre arbítrio. Uma parte deles aderiu à rebelião de Satanás, Ez 28: 12-17, Ap 12: 7-9 e Jd. 6. Os anjos que caíram tornaram-se espíritos malignos, chamados na Bíblia de demônios.
- b) **Os anjos bons são numerosos**, formando exércitos a serviço de Deus, 1 Rs 22: 19, Sl 68: 17, Dn 6: 22; 7: 9-10 e Sl 46: 11. Eles têm uma hierarquia. A Bíblia fala sobre diferentes classes de anjos, 1 Pe 3: 22:
- Serafins. São mencionados na visão de Isaías, quando davam altos louvores à santidade e à glória do Deus dos Exércitos, Is. 6: 2-7.
  - Querubins. Anjos que foram colocados ao oriente do Jardim do Éden para proteger o caminho da árvore da vida, Gn 3: 24. São os mesmos da visão de Ez 10: 1-4.
  - Arcanjo. Exerce função especial, como que liderando os próprios anjos, Dn 12: 1. A Bíblia só usa o termo “arcanjo” para se referir a Miguel (cujo nome significa “quem é como Deus?”), Jd 9; Dn 10: 21 e Ap 12: 7-8.

- Anjos. São os demais seres espirituais. Há várias referências a eles nas Escrituras, Sl 91: 11; 148: 2; Mt 26: 53; Hb 12: 22; Jd 1: 14.

**c) Aparições de anjos.** Há muitos relatos na Bíblia sobre pessoas que viram anjos. Às vezes, apareceram em forma humana, Gn 18: 2; 19: 1; At 1: 10. Em outras ocasiões, apareceram revestidos de glória, Dn 10: 5-6; Lc 24: 4. Em 2 Rs 6: 15-17, os anjos foram vistos em forma de um grande exército, com carros e cavalos de fogo, em volta do homem de Deus, para livrá-lo do exército do rei da Assíria.

## **QUAL A FUNÇÃO DOS ANJOS?**

Os anjos executam muitas atividades na terra, cumprindo as ordens de Deus a nosso favor. A seguir, estudaremos algumas referências bíblicas sobre o trabalho sobrenatural que estes agentes celestiais realizam:

- Tiveram importante participação na entrega da lei a Moisés, At 7: 38, Gl 3: 19 e Hb 2: 2;
- Orientaram José e Maria na fuga p/ Egito, Mt 2: 13;
- Regozijam-se pelo pecador arrependido, Lc. 15: 10;
- Observam o comportamento dos cristãos, 1 Co 11: 10; Ef 3: 10 e 1 Tm 5: 21;
- São portadores de mensagem de Deus ao seu povo, Zc 1: 14-17 e At 10: 1-8;
- São instrutores, aos santos, Mt 2: 13, 19-20; Zc 1: 9;
- Agem por ordem de Deus em respostas às nossas orações, Dn 9: 21-23; At 10: 4;
- Confortam os que estão enfrentando problemas, Gn 16: 6-12; At 27: 23-24.

Assim como os anjos assistiram Jesus na tentação e nos angustiosos momentos vividos no Getsêmani, Mt 4: 11; Lc 22: 43; Lc 23: 4-6, eles protegem os que temem ao Senhor, Sl 34: 7, Sl 91: 11 e At 12: 7-10. São ajudadores: removeram a pedra do sepulcro,

afastando um problema que as mulheres teriam de enfrentar. Compare Mc 16: 3 com Mt 28: 2-5.

## **MINISTRANTES EM FAVOR DOS FIÉIS**

Os anjos são ministros de Deus na luta e defesa a favor dos que hão de herdar a salvação, Hb 1: 14 e Lc 16: 22. De que maneira convém proceder para fazer jus a essa presença poderosa?

- a) **Afaste-se do pecado.** A vida de impureza bloqueia a ação de Deus. O profeta Isaías afirmou que, embora a mão do Senhor não esteja encolhida, nem o seu ouvido agravado, o pecado separa o homem do Senhor, 59: 1-2. Como agirão os anjos do Senhor a favor de alguém, se este vive na prática do pecado?
- b) **Tema ao Senhor e seja fiel.** A promessa que existe no Salmo 34: 7, sobre o livramento que o anjo traz aos salvos, tem uma condição: temer ao Senhor. Essa foi a experiência dos companheiros de Daniel, Dn 3: 28. Homens fiéis terão a constante proteção de Deus. Os apóstolos foram libertos da prisão pelos anjos, At 12: 8-10.
- c) Os mensageiros de Deus podem agir em nossas vidas, como atuaram na vida de muitos personagens bíblicos. Vamos reivindicar do Senhor, a cada dia, o cumprimento da Palavra, que diz: “a seus anjos dará ordens a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos”, Sl 91: 11.

# **LUTANDO CONTRA O INIMIGO**

## **Entrevista com Rebecca Brown**

Nos últimos anos, um assunto tem levantado uma poeira santa no meio evangélico do mundo inteiro: libertação. Muitos ministérios surgiram com esse título e aos poucos foram sendo absorvidos pelas igrejas. O movimento tem crescido com muitos nomes: batalha espiritual, cura interior e outros. Vários livros foram e estão sendo escritos a esse respeito, alguns bem polêmicos como "Ele veio para libertar os cativos", da médica americana Rebecca Brown. No final de março e começo de abril desse ano, foi realizado um congresso internacional de Batalha Espiritual e Libertação em Belo Horizonte, do qual cerca de 900 pessoas vindas de todo o Brasil participaram. A Revista Candeia aproveitou para saber mais sobre a escritora americana que tem causado um certo rebuliço com seus livros.

Rebecca Brown, 50 anos, casada com o Pr. Daniel Yoder, abandonou a medicina para se dedicar ao trabalho de libertação e combater ao satanismo nos EUA. Hoje, amplia seu ministério partindo para outros países. Nascida em lar evangélico, viveu sempre uma vida simples e contínua com Deus, mas não chegou a ter uma formação teológica. Quando fazia residência médica teve um sério problema de saúde e foi desenganada pelos médicos; em casa, já sem esperança, diz ter recebido uma revelação de Deus de que sua doença era fruto de feitiçaria. Seu testemunho segue com uma guerra espiritual em que a sua igreja e o pastor se envolveram até que, em pouco tempo, afirma ter chegado à vitória. A partir daí, sua vida tomou outro rumo, conheceu pessoas envolvidas com satanismo e colaborou para a "libertação" de muitos. Suas experiências são fortes ao ponto de impactar e questionar muitos cristãos e podem ser encontradas nos quatro livros que ela escreveu.

**CANDEIA** Você ainda evangeliza satanistas?

Rebecca Ainda faço, mas não tanto como antes, pois Deus tem me levado mais a ensinar ministros e pastores, que estão precisando



de socorro com as pessoas que estão se infiltrando na igreja do que a tirar pessoas do Satanismo para o Cristianismo.

CANDEIA O reino satânico continua crescendo? Em que proporção?

Rebecca Eu não tenho idéia. Ninguém pode ter.

CANDEIA Você diz que as bandas de rock heavy metal mundanas fazem pactos com o diabo. Seriam todas?

Rebecca É uma realidade global. A maioria está envolvida com o Diabo, mas não conheço todas para afirmar isto.

CANDEIA A indústria de cinema em Hollywood também segue esta linha?

Rebecca Não. Um ou dois, talvez. Nos Estados Unidos, a maioria dos atores está em outros tipos de seitas.

CANDEIA Você acredita que um crente pode fazer parte deste meio?

Rebecca Talvez, porém ele não poderá seguir totalmente o estilo de vida deles. Não acho que Deus permitiria que um cristão chegue ao ponto de fazer cenas de nudismo, por exemplo. Mas há alguns atores e atrizes crentes na televisão americana, que fazem programas evangélicos.

CANDEIA O diabo pode matar um crente?

Rebecca Só se Deus permitir.

CANDEIA No Brasil, as religiões têm origem africana. O Satanismo tem a mesma origem?

Rebecca Sim. Aqui, eles não usam o termo "satanismo", mas todas são formas de satanismo. A macumba é uma delas.

CANDEIA Como se evangeliza um servo de Satanás?

Rebecca Primeiro, Deus tem que trazer ele a você. Não se pode ir atrás deles. E você deve simplesmente dizer que ele está servindo ao deus errado. Deixe-me dar um exemplo: No mês antes de eu vir

aqui, uma mulher que tem uma posição muito alta no Satanismo me ligou, dizendo que precisava de ajuda. Mas o Senhor deu discernimento a mim e a meu marido de que ela estava tentando me destruir. Então, quando ela me ligou novamente, eu a confrontei e ela ficou tão chocada que admitiu. E eu disse "não tem problema, não. Você está servindo ao deus errado e eu vou orar por você e vou pedir ao meu Deus que Ele te prove isso". Ela só me ligou duas semanas depois, implorando que eu parasse de orar por ela, porque a vida dela estava sendo destruída. Ela não sabe o que vai acontecer com ela daqui para a frente. Mas isso é só o começo.

CANDEIA A Sra. ainda é muito criticada pelos evangélicos? Rebecca Sou. Mas as pessoas que se levantam contra mim na América não são cristãos. Só dizem que são.

CANDEIA A Sra. não acha que usa de sensacionalismo nas descrições em seus livros? Rebecca Uso para atrair a atenção dos leitores e ensinar lições. Cada livro tem um ensinamento. A maioria dos capítulos tem uma história e uma lição.

CANDEIA Se Jesus levou tudo na cruz, há necessidade de pedir perdão e quebrar maldições novamente? Essa visão tem confundido muitas pessoas... Rebecca Isto é porque eles não entendem o Cristianismo. Você não tem que confessar um pecado mais de uma vez. O problema é que muitos não confessaram da primeira vez. Uma confissão é uma declaração e se você fala "Senhor, perdoe todos os meus pecados", isso não é uma confissão. A gente cometeu cada pecado um por um, então temos que especificar um por um, para que sejamos totalmente libertos pelo Senhor.

CANDEIA Você é contra todo tipo de hipnotismo. E se é um crente quem está ministrando? Rebecca É errado. Se você permite ser hipnotizado, você está abrindo mão do livre arbítrio, sem poder de escolha. Nem o próprio Espírito Santo nos tira o livre arbítrio. A Palavra diz que o Espírito

Santo trabalha dentro de nós, ajudando-nos a escolher querer fazer a vontade de Deus. Em nenhum momento Deus invade nossa consciência e nos tira esse direito.

CANDEIA Nosso espírito pode sair de nosso corpo?

Rebecca O único meio de isto ser permitido a um cristão é pelo Espírito Santo. E isto é raro. Aconteceu com Ezequiel e acho que com Paulo, mas é muito raro. Se alguém está fazendo muito isto, independente de Deus, precisa de libertação.

CANDEIA Quais seus planos para o futuro?

Rebecca A única coisa que Deus tem me mandado fazer agora é viajar e ministrar. Não posso falar o que Ele vai fazer comigo no futuro.

CANDEIA Suas últimas palavras para a Revista.

Rebecca Todo cristão precisa saber a Bíblia de capa a capa, pois essa é a fonte de sabedoria que vai nos guardar. E precisamos entender que Deus é o mestre e nós somos os servos. O que mais vejo são cristãos que querem que sua vontade seja a de Deus, e isto não é verdade e traz muitos problemas.

## **COMO DERROTAR NOSSO INIMIGO:**

"Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. Eles, pois, o venceram por causa do **sangue do Cordeiro** e por causa da **palavra do testemunho** que deram e, mesmo em face da morte, **não amaram a própria vida**" (Ap 12.10-11).

Essa passagem fala, em princípio, do tempo da Grande Tribulação, e se refere àqueles que saem dela como vencedores. Contudo, nesses versículos também podemos aprender alguns princípios para a vida em nossa época. Todos que crêem em Jesus Cristo se defrontam com o mesmo acusador, e só podemos vencê-lo da maneira como lemos nessa passagem.

### **QUEM É NOSSO ADVERSÁRIO NESTA BATALHA?**

Em Apocalipse 12.9, o inimigo é descrito da seguinte maneira: *"... o grande dragão, a antiga serpente, que se chama Diabo e Satanás, o sedutor de todo o mundo..."* Ele é o acusador, que nos acusa de dia e de noite diante de Deus. Com olhar maligno ele nos observa em tudo que fazemos ou deixamos de fazer e se empenha ao máximo para poder nos acusar constantemente diante de Deus.

A tática de Satanás é a mesma de sempre: primeiro ele faz com que pequemos com facilidade, e depois torna o perdão muito difícil.

A situação de muitos crentes hoje em dia não é nada fácil. No mundo espiritual estão acontecendo muitas coisas, pois Jesus voltará em breve. Por isso também sentimos o aumento das tribulações em nosso espírito. A maldade dos tempos finais aumenta, e esses ventos também chegam às portas dos cristãos. Muitos têm se queixado de depressão, melancolia, estado de irritação e desânimo – outros sentem-se cansados, miseráveis e

não têm mais capacidade para nada. As acusações mútuas, assim como as auto-acusações, têm aumentado. Muitos estão prestes a resignar. As tentações de todo tipo quase não podem ser mais superadas. Tudo isso acontece porque o Senhor virá em breve, e a influência demoníaca em nosso mundo tem aumentado.

## **O CAMINHO DA VITÓRIA**

Justamente diante das crescentes tribulações em nossos dias, é necessário vencer triunfalmente o inimigo no dia-a-dia. Em Apocalipse 12.11 nos é mostrado claramente o caminho triplice para isso: *"Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida"*.

### **1. Pelo sangue do Cordeiro**

*"Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro..."* Diante do sangue do Cordeiro, o diabo tem de parar. Ali ele está vencido. Ali qualquer acusação perde seu peso. Essa verdade nos é apresentada de maneira figurada na catedral de Bamberg (Alemanha):

Nela há uma representação do Juízo Final esculpida na rocha. O anjo do juízo tem uma balança na mão. No prato da balança se encontram livros grossos, evidentemente o registro dos pecados. Pequenos diabinhos se penduram neste prato e tentam puxá-lo para baixo. Mas eles não o conseguem, embora o outro prato esteja quase vazio. Nele se encontra apenas um pequeno cálice da Santa Ceia. O sangue de Jesus pesa mais do que todos os nossos pecados.

É muito importante que nos firmemos no perdão que nos foi outorgado, que creiamos firmemente nele e nos gloriemos no sangue de Jesus. O sangue de Jesus Cristo derramado no Calvário é o poder que rasgou e cancelou a nossa nota promissória (Cl 2.14). Uma dívida que foi liquidada por ter sido paga não pode mais ser utilizada como acusação contra nós.

## 2. Por causa da palavra do testemunho que deram

*"Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram..."* A Bíblia Viva diz: *"Eles o derrotaram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles; pois não amaram as suas vidas, mas as entregaram a Ele"*.

Não apenas é importante confiar no sangue de Jesus e conhecer o seu poder, mas também aplicá-lo no testemunho. Em outras palavras: a vitória sobre o inimigo acontece baseada na morte de Cristo e em nosso testemunho a respeito do valor dessa morte. Precisamos saber que o poder está sempre na Palavra de Deus. No momento em que reivindicamos a Palavra de Deus para nós, o sangue de Jesus torna-se eficaz. É como no caso de uma herança que você recebeu de presente. Para que o inimigo não mais possa reivindicá-la e a herança passe a ser sua ou se torne eficaz para você, é preciso um testamento escrito. Esse documento com a assinatura do testador lhe garante a herança. Nenhuma outra pessoa pode reivindicar ou tirar-lhe esta herança. Todas as acusações ricocheteiam quando confrontadas com a Palavra de Deus. A respeito, um relato interessante:

O porteiro de um hotel lia muito em sua Bíblia, principalmente durante a noite. Quando não a estava usando, ele a carregava sempre no bolso sobre o peito. Um dia ele foi assaltado. O delinqüente atirou nele – mas a bala, que estava destinada ao seu coração, ficou cravada na sua Bíblia. A Bíblia salvou a sua vida!

Quando somos assaltados por tentações ou quando o inimigo nos acusa, fazemos bem em buscar a Palavra de Deus. Davi orou: *"Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença, buscarei, pois, Senhor, a tua presença"* (Sl 27.8). O Senhor Jesus nos anima a orar com base na Palavra de Deus e a confiar nela: *"Por isso, vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco"* (Mc 11.24). É uma honra para Deus se confiamos na Sua Palavra, e da nossa parte trata-se de expressão da nossa fé. Consideremos a Sua Palavra como verdade (Sl 119.142).

### 3. Por estarem crucificados juntos com Ele

*"Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida".* Para alcançarmos uma vitória real, devemos, sem dúvida, entregar nossa própria vida. Ao seguirmos o Cordeiro de Deus, o amor a nós mesmos é o maior empecilho no trabalho para o Senhor. Muitas brigas, intolerância, acusações e irritação só se manifestam porque ainda amamos tanto a nossa própria vida.

Os crentes mencionados em Apocalipse 12.11, *"... mesmo em face da morte, não amaram a própria vida"*. O caminho após o Cordeiro é um caminho de morte. É o mais difícil, mas também o mais frutífero. A morte de Jesus produziu o maior fruto (comp. Is 53.11-12). Por isso a essência do discipulado é tornar-me semelhante a Jesus em Sua morte (Fp 3.10).

Porém, como pode ser trágico quando filhos de Deus não seguem o caminho após o Cordeiro integralmente. Se seguem a Jesus pela metade, de uma maneira desleixada, isso produz um grande peso tanto para eles como para o meio em que vivem. Através de coisas insignificantes, por ninharias, o velho inimigo consegue prendê-los repetidamente. Por isso o profeta Jonas, que no início não quis seguir o caminho da obediência total, clamou na barriga do grande peixe: *"Os que observam as falsas vaidades deixam a sua misericórdia"* (Jn 2.8, Ed. Corrigida e Revisada). E o apóstolo Paulo testemunha em sua segunda carta a Timóteo: *"Fiel é a palavra: Se já morremos com ele, também viveremos com ele"* (2 Tm 2.11). Aos cristãos de Roma ele escreveu: *"Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis"* (Rm 8.13). Por isso somos conclamados: *"Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria"* (Cl 3.5).

Resumindo: a vitória sobre a maldade dos tempos finais, o caminho da vitória, a conquista da vitória na vida espiritual consiste única e exclusivamente em seguir a Jesus de maneira absoluta. E essa caminhada se apóia na obra consumada por Jesus na cruz do

Calvário (sangue), em um testemunho fiel (confiança e fé) e na disposição de entregar a própria vida à morte (ser crucificado com Cristo). Faça isso, e você vencerá o diabo e todos os seus ataques traiçoeiros!